



VIII ENEPEX | XII EPEX



DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DA PIAVA, *Megaleporinus obtusidens* (VALENCIENNES, 1847), NA BACIA PARANÁ-PARAGUAI.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Mundo Novo MS

Área temática: Macroecologia

SOUZA, Beatriz Cristina de Paula¹ (beatrizarnhorn@gmail.com); **BAILLY** Dayani² (dayanibailly@nupelia.uem.br); **RÉ** Reginaldo³ (reginaldo@utfpr.edu.br); **BATISTA-SILVA**, Valéria Flávia⁴ (vfb_silva@uems.br)

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS - Mundo Novo/MS

²Universidade Estadual de Maringá - UEM, NUPELIA, Maringá/PR

³Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Campo Mourão/PR

⁴Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS - Mundo Novo/MS.

A piava, *Megaleporinus obtusidens* (Valenciennes, 1847), é uma espécie de peixe migradora nativa das regiões sul e sudeste do Brasil. Portanto, o presente estudo teve como objetivo prever a distribuição geográfica de *M. obtusidens* na bacia Paraná-Paraguai, bem como identificar os atributos ambientais que favoreçam a sua distribuição nesta bacia. Dados de ocorrência da espécie e variáveis climático-ambientais foram mapeadas sobre uma malha geográfica (16.384 células) abrangendo a rede hídrica da bacia Paraná-Paraguai e usados para calibrar oito modelos de nicho ecológico (Bioclim, Distância Euclideana, Mahalanobis, Máxima Entropia, Maxlike, ENFA, Random Forest e Modelo Linear Generalizado), dentro da abordagem de projeção combinada. Gradientes de adequabilidade ambiental gerados pelo modelo consenso indicaram extensas áreas climaticamente adequadas para a ocorrência de *M. obtusidens* na bacia. Tributários do rio Paraná e a calha deste rio, trechos das planície pantaneira e do baixo Paraguai foram preditos para a ocorrência da espécie. As variáveis ambientais que mais contribuíram para explicar a adequabilidade climática para a distribuição de *M. obtusidens* na bacia foram a temperatura média do trimestre mais chuvoso (BIO 8) e a amplitude térmica diária (BIO 2). Ao se analisar as curvas de estimativa de adequabilidade climática em função das variáveis mais explicativas, observa-se que *M. obtusidens* apresentou distribuição geográfica associada a áreas cuja amplitude térmica diária encontra-se entre 9,0 e 13,7 °C e temperaturas média entre 20,3 e 28,7°C, no período chuvoso. Diante disso, recomenda-se ações de proteção e conservação das áreas de distribuição potencial de *M. obtusidens*, essenciais para a manutenção da espécie na bacia Paraná-Paraguai.

PALAVRAS-CHAVE: peixe, modelagem de distribuição de espécies, adequabilidade ambiental.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica (UEMS), pela concessão de bolsa ao primeiro autor.